

□ Tempo de leitura: 5 min.

Entre os santos mais venerados por Dom Bosco, São José ocupa um lugar de especial destaque. O Santo Piemontês aprofundou sua figura através de escritos, devoções diárias e escolhas concretas, reconhecendo nele um modelo único de humildade e serviço silencioso a Deus. Patrono do Oratório, protetor dos artesãos e dos estudantes, poderoso intercessor pelos moribundos: São José acompanhou Dom Bosco em todos os aspectos de sua missão educativa e espiritual. Descubramos juntos como essa devoção moldou a Família Salesiana e continua, ainda hoje, a inspirar aqueles que seguem os passos de Dom Bosco.

A devoção de Dom Bosco

A missão de São José era única, completamente diferente de todas as outras, escreve Dom Bosco no prefácio da *Vita di s. Giuseppe, Sposo di Maria SS. e Padre putativo di G. Cristo* (Vida de São José, Esposo de Maria Santíssima e Pai adotivo de Jesus Cristo):

São José havia recebido de Deus uma missão totalmente oposta à dos apóstolos. Estes tinham por encargo *dar a conhecer* Jesus; José devia *mantê-lo escondido*; aqueles deviam ser *tochas* que o mostrassem ao mundo, este um *véu* que o cobrisse. Portanto, José não era para si, mas para Jesus Cristo. Estava, pois, na economia da Divina Providência que São José se mantivesse oculto, mostrando-se apenas o necessário para autenticar a legitimidade do matrimônio com Maria e afastar qualquer suspeita sobre a de Jesus (OE17 283s).

A primeira grande crise na vida de José ocorreu quando Maria voltou da visita à sua prima Isabel. Lemos na mesma *Vida*:

O retorno de Maria [da casa de Isabel] preparava para José uma *provação* que seria o prelúdio de muitas outras. Ele não tardou a perceber que Maria estava em um estado interessante e, por isso, era atormentado por mortais inquietações (OE17 311).

O que fazer? “Nessa incerteza, resolveu abandoná-la e sair do país para lançar unicamente sobre si todo o opróbrio de tal separação. Aliás, já havia feito seus preparativos para a partida, quando um anjo desceu do céu para tranquilizá-lo”:

José, filho de Davi – disse-lhe o mensageiro celeste – não temas receber Maria por tua esposa, porque o que nela foi concebido é *obra do Espírito Santo*. Ela dará à luz

um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque ele libertará o seu povo dos seus pecados. A partir de então, José, completamente tranquilizado, concebeu a mais alta veneração por sua casta esposa. Ele viu nela o *tabernáculo vivo* do Altíssimo, e seus cuidados não foram senão mais ternos e mais respeitosos (OE17 312).

Nos *Fatti ameni della vita di Pio IX* (Fatos amenos da vida de Pio IX), Dom Bosco recorda que o baixo-relevo que adorna o pedestal da coluna erguida em Roma em honra da Imaculada Conceição de Maria representa “São José advertido pelo anjo, durante o sono, sobre o mistério da encarnação” (OE23 96).

São José na Família Salesiana

No dia da Solenidade de São José, a Família Salesiana pode olhar para Dom Bosco para aprender com ele como seguir os passos do pai adotivo de Jesus. De muitos escritos de Dom Bosco, depreende-se o quanto o Santo Piemontês amava São José: ele o havia nomeado entre os patronos do Oratório, havia colocado os artesãos sob sua proteção e o havia proclamado... protetor das provas para os estudantes.

De São José, Dom Bosco destaca em particular a missão de ser o protetor dos moribundos. No texto do *Jovem Instruído*, ele escreve:

São José, tendo tido a invejável sorte de morrer assistido por Jesus e Maria, é dado como Protetor dos moribundos. Manifestemos durante nossa vida devoção a São José, para tê-lo em nosso auxílio no momento da morte.

Na véspera do mês de março, dedicado a São José, Dom Bosco dizia aos seus jovens:

Amanhã começa o *mês de São José* e desejo que vocês todos se coloquem sob *sua proteção*: se lho pedirem de coração, ele lhes dará *qualquer graça*, tanto espiritual como temporal, da qual podem ter necessidade. Levantando-se pela manhã, digam: Jesus, José, Maria, eu vos dou meu coração e minha alma. À noite, ao se deitarem: Jesus, José, Maria, assisti-me *na última agonia* (MBp VII 654-655).

A intercessão de São José é muito poderosa. Na citada *Vida de São José*, Dom Bosco escreve, entre outras coisas:

Não devemos crer que, entre os bem-aventurados que são objeto do nosso culto religioso, São José seja, depois de Maria, o *mais poderoso* de todos junto a Deus, e aquele que merece com mais justo título a nossa confiança e as nossas

homenagens? (OE17 362s).

Dom Bosco recorria a São José para todas as suas necessidades e exortava os outros a invocá-lo. Várias vezes ao ano falava da eficácia de sua intercessão. Alegrou-se muito quando, em 8 de dezembro de 1870, Pio IX o proclamou Patrono da Igreja Universal; e em 1871 declarou que em todas as suas casas salesianas se deveria observar um dia de festa em 19 de março.

Nas igrejas construídas por ele, Dom Bosco sempre quis um altar para São José. Assim, de fato, os peregrinos que visitam a basílica de Maria Auxiliadora em Turim e a do Sagrado Coração em Roma, ainda hoje podem admirar duas esplêndidas telas que o representam, sempre junto a Maria e a Jesus.

Para a *tela de Turim*, realizada por Tomás Lorenzone, foi o próprio Dom Bosco quem deu indicações precisas ao pintor sobre a representação. São José aparece retratado no centro, em pé, sobre uma nuvem, carregando no braço esquerdo o menino Jesus, que segura na mão uma cesta cheia de rosas. O Salvador entrega as rosas uma a uma ao pai, que as faz chover como graças sobre a casa de Valdocco. No movimento de intensos olhares de amor entre os três protagonistas, obviamente, Maria também está envolvida, e ao redor deles já se manifesta a alegria do Paraíso, com os anjos, a servir de moldura.

E na *basílica do Sagrado Coração em Roma* – que inicialmente deveria ser dedicada a São José e que foi a última grande empreitada de Dom Bosco – o altar dedicado a São José é adornado por uma tela de José Rollini, que retrata o esposo de Maria de uma forma realmente majestosa. Neste caso, ele cumpre claramente sua missão de Patrono e protetor da Igreja Católica, guardando do alto com a mão a basílica de São Pedro, que um anjo ajoelhado lhe apresenta.

Em ambas as obras, tanto na da basílica de Maria Auxiliadora em Turim, quanto na do Sagrado Coração em Roma, são representados querubins que estendem uma faixa, na qual a mensagem é explicitada: “*Ite ad Joseph*”, “*Ide a José!*”.

Oração a São José

Ave, José, rico de graça,
Jesus e Maria estão contigo;
tu és bendito entre os homens,
e bendito é o fruto do ventre de tua esposa, Jesus.
São José, esposo de Maria,
rogai por nós pecadores
agora e na hora de nossa morte. Amém. (cf. OE17 386)